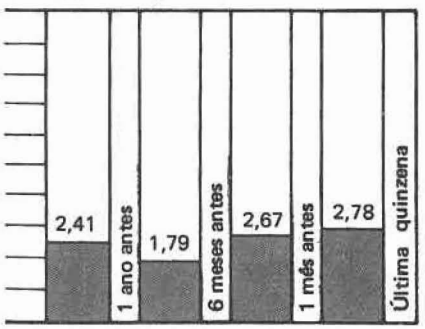
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

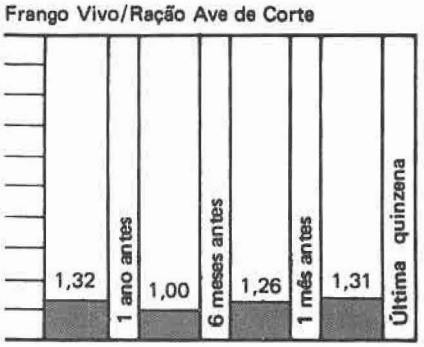
O preço do boi gordo durante a última quinzena foi influenciado pelos danos causados pela estiagem aos pastos no Centro-Sul do país. Na esteira deste aumento, o preço da ave viva valorizou-se 4,4% no mesmo período, fazendo com que se elevasse o preço relativo boi gordo/frango vivo.

Boi Gordo/Frango Vivo



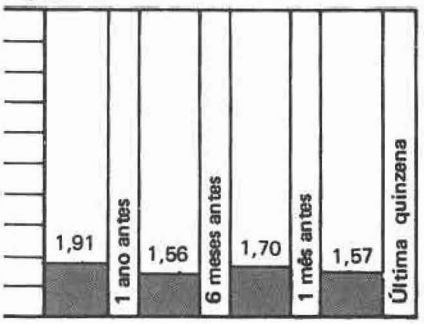
A estabilidade registrada nos preços da ração ao longo da quinzena, comparativamente à média do mês, e a mencionada elevação no preço do frango vivo, fizeram aumentar a lucratividade dos criadores, que alcançou patamar semelhante ao de um ano antes.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



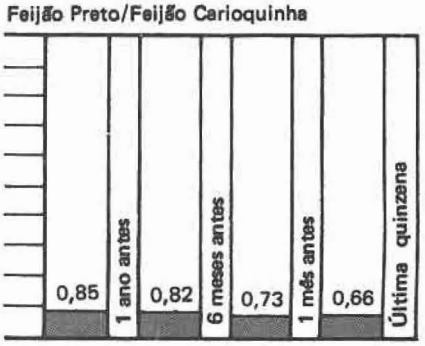
Enquanto a cotação do milho sofreu as conseqüências da seca que atingiu diversas regiões produtoras do Centro-Sul nesta fase de plantio, o preço da soja elevou-se devido à pequena disponibilidade do produto no mercado. Desta forma, ocorreram valorizações, durante a quinzena, de, respectivamente, 14% e 5,4% nos preços desses produtos, em comparação com a média do mês, fazendo cair o preço relativo soja/milho.

Soja/Milho



O atraso do plantio da safra de feijão das águas ocasionou elevação brusca do preço do feijão carioquinha, cuja média da quinzena foi 10% maior do que a do mês. Por seu turno, o feijão preto teve sua cotação estabilizada, devido ao bom abastecimento do mercado e às vendas dos estoques governamentais do produto, ocasionando queda do preço relativo feijão preto/feijão carioquinha. Há um ano, este preço relativo apontava valorização mais acentuada por parte do feijão preto.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS — **Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.**